

A LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

Alysson Bruno Constantino Matias ¹
Emilly Rebeca Costa de Lima ²

RESUMO

O presente trabalho investiga o papel da literatura de cordel como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem e como instrumento de valorização da cultura popular no contexto educacional. A pesquisa, de natureza qualitativa e abordagem bibliográfica, fundamenta-se em estudos acadêmicos e em textos da literatura de cordel, explorando suas múltiplas possibilidades no ambiente escolar. O cordel, tradicionalmente marcado pela oralidade, musicalidade, rima e apelo visual, se mostra um recurso potente para o desenvolvimento cognitivo, criativo e crítico dos estudantes, ao mesmo tempo em que promove o resgate e reconhecimento das raízes culturais brasileiras, em especial do Nordeste. Através de sua linguagem acessível e do uso de elementos como a xilogravura e a poesia rimada, o cordel desperta o interesse dos alunos, facilitando a compreensão de conteúdos diversos e a articulação entre disciplinas como língua portuguesa, artes, história e geografia. As análises realizadas mostram que a introdução do cordel nas práticas pedagógicas favorece a interdisciplinaridade, estimula a produção textual e fortalece a identidade cultural dos educandos, permitindo a expressão de suas vivências e saberes locais. Além disso, destaca-se a importância da mediação do professor, que deve adaptar a linguagem do gênero à faixa etária e ao estágio de desenvolvimento dos alunos, promovendo atividades que integrem leitura, escuta, produção e interpretação. Os resultados apontam que o uso do cordel em sala de aula amplia o repertório cultural dos estudantes, fortalece o vínculo com a literatura e contribui para uma educação mais significativa, inclusiva e conectada à realidade dos alunos.

Palavras-chave: Literatura de Cordel, Ensino-Aprendizagem, Cultura Popular, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel, chegou ao Brasil no período colonial e encontrou no Nordeste um terreno fértil para se desenvolver, adaptando-se às realidades locais e ganhando característi

1 Graduando do Curso de **Pedagogia** da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - RN, alysson20230019600@alu.uern.br;

2 Graduada do Curso de **Pedagogia** da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - RN, emilly20230026604@alu.uern.br;



cas próprias. Os folhetos impressos, geralmente vendidos em feiras e mercados, se tornaram um importante meio de comunicação e de registro da memória coletiva, abordando desde histórias populares e sátiras políticas até eventos históricos e narrativas religiosas.

No cenário atual, o cordel expandiu-se para outros suportes, como blogs, redes sociais e livros ilustrados, mantendo viva sua função social de educar, informar e entreter. Segundo dados da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2020), gêneros narrativos breves e com forte apelo visual e oral, como o cordel, têm grande potencial para alcançar públicos pouco familiarizados com a leitura formal. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa importância ao propor a valorização de manifestações culturais locais como estratégia para o desenvolvimento das competências gerais, como a comunicação, o pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural.

Com isso a literatura de cordel tem ganhado espaço no contexto educacional como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas e interdisciplinares. Marcada pela oralidade, pela musicalidade e pelas rimas simples, essa forma literária possibilita o diálogo entre diferentes saberes, estimulando a criatividade, a leitura, a escrita e a valorização das raízes culturais dos educandos. Ao longo do tempo, a escola tem enfrentado o desafio de conectar o conteúdo curricular à realidade sociocultural dos alunos, e é nesse contexto que o cordel se apresenta como uma potente estratégia de ensino-aprendizagem, capaz de promover o engajamento estudantil, a formação cidadã e a construção do pensamento crítico.

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o papel da literatura de cordel como instrumento pedagógico interdisciplinar e como forma de valorização da cultura popular no ambiente escolar. Através de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, foram analisados artigos acadêmicos e estudos de experiências realizadas em escolas públicas, os quais demonstram que o cordel, quando integrado às práticas pedagógicas, contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, além de potencializar o processo de alfabetização e letramento. A análise evidencia que o cordel possibilita a articulação entre disciplinas como língua portuguesa, história, artes e geografia, promovendo aprendizagens significativas por meio da ludicidade, da poesia e da oralidade.



Os resultados apontam que a utilização do cordel na educação fortalece a identidade cultural dos estudantes, estimula a produção textual e amplia o repertório literário, tornando o processo educativo mais participativo e contextualizado. Assim, conclui-se que a literatura de cordel, quando trabalhada de maneira planejada e criativa, revela-se uma estratégia pedagógica eficaz, que alia conhecimento, cultura e sensibilidade, contribuindo para uma formação mais crítica, reflexiva e humanizada dos educandos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de abordagem bibliográfica, com foco na análise de produções acadêmicas e textos da literatura de cordel enquanto objetos culturais e pedagógicos. O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos que discutem o papel da cultura popular na educação, a interdisciplinaridade no ensino e as potencialidades da literatura de cordel como prática educativa. Para a seleção do material bibliográfico, estabeleceu-se um recorte temporal abrangendo diversas produções acadêmicas, de forma a contemplar tanto estudos clássicos quanto pesquisas recentes. Foram examinados artigos científicos e relatos de experiência selecionados a partir de bases acadêmicas como SciELO e Google Acadêmico.

A seleção dos materiais bibliográficos considerou critérios como relevância temática, aplicabilidade prática e contribuição para a compreensão da articulação entre ensino-aprendizagem, cultura e prática pedagógica. A técnica de análise utilizada foi a análise de conteúdo que seguiu as etapas descritas por Bardin (2011): pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Durante a análise, identificaram-se quatro categorias centrais: desenvolvimento cognitivo, estímulo à leitura, valorização da identidade cultural e interdisciplinaridade. A opção pela abordagem qualitativa e bibliográfica justifica-se pelo objetivo de compreender significados e interpretações produzidos nas práticas escolares envolvendo a literatura de cordel.

Os textos foram examinados com atenção à forma como o cordel é inserido nas práticas pedagógicas, suas funções didáticas e os resultados percebidos pelos educadores e estudantes. Como instrumento de coleta, utilizou-se a revisão documental dos materiais citados, incluindo artigos e relatos pedagógicos. A pesquisa visa, assim, compreender o potencial formativo



da literatura de cordel, não apenas como gênero literário, mas como estratégia educacional interdisciplinar, promotora de aprendizagens significativas e valorização da cultura popular no ambiente escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura de cordel carrega, em sua estrutura textual, uma forte marca da cultura popular brasileira, presente em cada verso, estrofe e parágrafo. No ambiente escolar, essa manifestação artística pode ser explorada de maneira interdisciplinar, pois está profundamente conectada ao universo sociocultural dos educandos, favorecendo a aprendizagem significativa e a fixação de conteúdo.

Autores como Câmara Cascudo (1984) reforçam que o cordel, ao aliar poesia e narrativa popular, cumpre um papel fundamental na preservação da memória e da identidade cultural. Paulo Freire (1996) também destaca a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com o universo cultural dos educandos, considerando a leitura de mundo como etapa indissociável da leitura da palavra.

“Conceber o processo de aprendizagem como propriedade do sujeito não implica desvalorizar o papel determinante da interação com o meio social e, particularmente, com a escola” (BRASIL, 1997, p. 37). Nesse sentido, a interdisciplinaridade configura-se como uma ponte para o conhecimento, possibilitando uma formação mais crítica e reflexiva, com o professor atuando como mediador desse processo educativo.

No campo da interdisciplinaridade, Bakhtin (1997) aponta que o discurso popular, repleto de vozes e visões de mundo distintas, é capaz de promover interações significativas entre áreas do conhecimento. A xilogravura, frequentemente associada ao cordel, é um exemplo disso: além de servir como ilustração, é também objeto de estudo em Artes Visuais, História da Arte e Cultura Popular. Essa versatilidade está em consonância com o que Morin (2003) chama de “pensamento complexo”: integrar diferentes saberes para construir uma compreensão mais ampla e significativa da realidade.



Ressaltando o pensamento de Fazenda (1989) que a interdisciplinaridade não se resume à justaposição de conteúdos, mas envolve uma postura epistemológica que propõe o diálogo entre os saberes e a superação da fragmentação do conhecimento. De modo semelhante, Morin (2003) defende uma educação que integre os diversos campos do saber, promovendo a compreensão da realidade de forma contextualizada.

A literatura de cordel, ao ser trabalhada pedagogicamente, mostra-se um recurso eficiente para promover o diálogo entre disciplinas. Nesse sentido, o cordel “[...] assume uma natureza interdisciplinar, tendo em vista que seus diversos temas relacionam-se aos conteúdos das áreas de conhecimento, proporcionando aos alunos formas criativas e prazerosas de compreender as temáticas abordadas em sala de aula, [...]” (ARAÚJO; COSTA, 2021, p. 377).

Além disso, estudos como o de Farias, Assunção e Santos (2024) demonstram que o cordel pode ser utilizado como ferramenta no ensino da matemática, associando conteúdos lógico-matemáticos a práticas textuais, e, com isso, ampliando o repertório dos alunos. Iniciativas semelhantes são discutidas por Silva, Cunha e Gonçalves (2022), que relatam experiências e xitosas em projetos de leitura e escrita com produção de cordéis, valorizando a cultura local e promovendo o protagonismo estudantil. Assim, o cordel, como instrumento pedagógico, está alinhado aos princípios da BNCC, que incentiva a contextualização do ensino e o respeito às manifestações culturais locais como forma de desenvolver competências cognitivas, sociais e culturais de forma integrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as experiências estudadas, ficou claro que o uso da literatura de cordel na sala de aula traz resultados muito significativos. Os alunos se mostram mais motivados, participam mais das atividades e desenvolvem melhor a leitura, a escrita e a fala. Além disso, o cordel é uma ferramenta interdisciplinar que une várias áreas do conhecimento de forma natural com o Língua Portuguesa, História, Artes e Geografia tornando as aulas mais dinâmicas e conectadas com a realidade a qual estão inseridos.



Os resultados corroboram as perspectivas teóricas de Fazenda (1989) e Morin (2003), que destacam a importância do diálogo entre saberes para superar a fragmentação do conhecimento. Também foi possível perceber que essa prática fortalece o vínculo dos estudantes com a cultura nordestina, ajudando-os a se reconhecerem e valorizarem suas raízes. Isso confirma que o cordel não é apenas um recurso cultural, mas também uma ferramenta poderosa para tornar o aprendizado mais interessante e significativo.

Diante disso, vê-se que quando o cordel é incorporado ao planejamento pedagógico de forma intencional, há um fortalecimento de competências linguísticas, com avanços perceptíveis na leitura, escrita, oralidade e interpretação de textos. Tais aspectos confirmam as observações de Araújo e Costa (2021), ao afirmarem que o gênero, por sua natureza interdisciplinar, favorece a aprendizagem prazerosa e criativa. Além disso, a análise evidencia impactos positivos no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, pois as atividades envolvendo produção e socialização de cordéis estimulam o respeito às ideias do outro, a escuta ativa e a valorização da diversidade cultural.

Apesar dos resultados positivos, alguns desafios se destacam: professores relatam dificuldade em acessar materiais de qualidade ou tempo suficiente no currículo para desenvolver projetos de forma aprofundada. A ausência de formação específica sobre cultura popular também é apontada como barreira. No entanto, tais obstáculos podem ser superados com parcerias entre escolas, universidades e grupos culturais locais, como associações de cordelistas. O conjunto dos dados reforça que o cordel, quando mediado por um planejamento pedagógico consistente, não é apenas uma “atividade lúdica”, mas um recurso que integra ensino de língua, artes, ciências humanas e até exatas, gerando aprendizagens significativas e duradouras.

Contudo vale pontuar o quanto é relevante o papel do cordel na valorização e preservação da identidade cultural, especialmente no contexto nordestino. Ao se reconhecerem nos temas, nas expressões e nas narrativas, os estudantes passam a estabelecer vínculos afetivos com a própria história e com a comunidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento. Essa dimensão cultural está alinhada às orientações da BNCC, que preconiza a valorização das manifestações culturais locais como elemento formativo e integrador.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu compreender que a literatura de cordel se apresenta com o uma ferramenta pedagógica potente para o ensino-aprendizagem, especialmente quando inserida de forma interdisciplinar no contexto escolar. Através da análise bibliográfica, observou-se que o cordel contribui não apenas para o desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade, mas também para a valorização da cultura popular, o fortalecimento da identidade regional e o estímulo à criatividade dos educandos. Ao ser utilizada como recurso didático, essa modalidade literária promove um aprendizado mais significativo, pois estabelece uma ponte entre os conteúdos escolares e o universo cultural dos alunos, favorecendo a construção de saberes de forma mais afetiva, crítica e contextualizada.

As experiências analisadas demonstram que a literatura de cordel, além de incentivar a expressão artística e o engajamento dos estudantes, favorece a interdisciplinaridade ao dialogar com áreas como artes, história, geografia e língua portuguesa. Essa característica a torna uma ferramenta valiosa para ser adotada por educadores em diferentes etapas da educação básica. A partir dessas constatações, destaca-se a necessidade de ampliação e sistematização de práticas que envolvam o cordel no ambiente escolar, incluindo sua produção, leitura, declamação e análise crítica, com vistas a transformar a sala de aula em um espaço de ampla socialização e reconhecimento cultural.

Diante disso, aponta-se a importância de novas investigações empíricas que envolvam a aplicação direta do cordel em diversos contextos educacionais, urbanos e rurais, para que se possa mensurar com maior profundidade seus impactos no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. Também se faz necessário incentivar o diálogo entre universidade, escolas e comunidades na construção de práticas pedagógicas que respeitem e integrem os saberes populares, promovendo uma educação mais inclusiva, plural e conectada à realidade brasileira. Assim, conclui-se que investir no cordel como estratégia pedagógica significa valorizar não apenas um gênero literário, mas toda uma tradição que, ao longo de séculos, tem sido capaz de unir arte, educação e identidade cultural em um só verso.





REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alexandre Alves de; COSTA, Luciana Almeida. **A literatura de cordel e a interdisciplinaridade no contexto escolar**. Revista de Estudos da Cultura, v. 14, n. 2, p. 22–31, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/353112058>. Acesso em: 26 jul. 2025.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 26 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2025.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Literatura oral no Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

FARIAS, Amanda da Silva; ASSUNÇÃO, Antônio Marcos; SANTOS, Jéssica Cristina. **Ensino da matemática por meio do cordel: uma proposta interdisciplinar**. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2024. Anais [...]. Disponível em: <https://www.sbembrasil.org.br/eventos/index.php/ebem/article/view/108>. Acesso em: 26 jul. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papyrus, 1989.





FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 5. ed. São Paulo: IPL, 2020.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 11. ed. São Paulo: Cortez; UNESCO, 2003.

SANTANA, Bruna B. S.; BATISTA, Raimunda B. **Literatura de cordel: interdisciplinaridade em sala de aula**. Londrina: UEL, s.d. Trabalho acadêmico vinculado ao Grupo de Pesquisa Literatura Popular: os folhetos de cordel da Biblioteca Central/UEL.

SILVA, Elisângela da; CUNHA, Renata Barbosa; GONÇALVES, Tiago. **Literatura de cordel na escola: formação leitora e valorização cultural**. Revista E-Mosaicos, v. 11, n. 1, p. 85–101, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/57596>. Acesso em: 26 jul. 2025.

SOUSA, Francisco Eudes de; SIQUEIRA, Maria Yasmin Machado; BRITO, Lucimare Mesquita de; CUNHA, Fabrício Everthon Rodrigues; SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. **Contação de histórias e a literatura de cordel: uma ferramenta educacional de valorização da cultura nordestina**. Parnaíba: Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFPI, 2019.

